**EMBOLIA PULMONAR NA EMERGÊNCIA: QUADRO CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Amanda de Fátima Oliveira1, Maria Eduarda Paz Mendes2, Gabrielly Martins Ferreira1, José Ewerton de Souza Amaral Filho1, Victor Aguiar Alencar de Oliveira3, Matheus Borges Alves Caetano1, Lara Alves Borges Rocha1.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Centro Universitário UNINOVAFAPI, 3UniFacid.

(amanda-nsm@hotmail.com)

**Introdução:** A embolia pulmonar (EP) é um quadro grave e muito comum na emergência, e requer um diagnóstico e atendimento médico precoce por ser uma condição potencialmente fatal. A EP é caracterizada pela obstrução de uma artéria pulmonar por um êmbolo, geralmente um coágulo sanguíneo que se desloca de outras partes do corpo, como as veias das pernas e resulta em um quadro de dor no peito e dispneia. **Objetivo:** Apresentar o quadro clínico, diagnóstico e tratamento realizado em pacientes com quadro de embolia pulmonar. **Metodologia:** Este estudo foi realizado mediante revisão narrativa de literatura, com pesquisas no Google Acadêmico e na biblioteca digital SciELO, utilizando os termos "embolia pulmonar", "diagnóstico", "tratamento" e "prevenção". Foram encontrados 13 trabalhos e incluídos cinco estudos publicados nos últimos cinco anos, sendo revisões sistemáticas e meta-análises relevantes para o tema. Foram excluídos relatos de caso com amostras pequenas, resumos e teses. **Resultados:** A EP ocorre quando um êmbolo se desloca para os pulmões, causando obstrução parcial ou total do fluxo sanguíneo nas artérias pulmonares. Os principais fatores de risco incluem imobilização prolongada, cirurgias recentes, câncer, gravidez e uso de terapia hormonal. O quadro clínico varia de acordo com a extensão da EP, podendo incluir dispneia, dor torácica, taquicardia e tosse com escarro sanguinolento. O diagnóstico precisa ser rápido, precisando investigar história clínica do paciente, fazer um exame físico de qualidade e ter auxilio de exames de imagem, como tomografia computadorizada de tórax, e exames laboratoriais, como dímero-D. O tratamento envolve anticoagulação para prevenir a progressão da EP e evitar novas tromboses, além de medidas de suporte, como oxigenoterapia e mobilização precoce. **Considerações Finais:** Em conclusão, a EP é uma condição grave que requer diagnóstico e tratamento rápidos e adequado. Vale ressaltar que a prevenção, o reconhecimento precoce dos sintomas e a intervenção imediata são fundamentais para reduzir a morbidade e a mortalidade dos pacientes com o quadro associado à EP.

Palavras-chave: Êmbolo. Dor tóracica. Dispneia.

Área Temática: Emergências Clínicas